



Métodos e opções diferentes

A Economia também tem género



10

GRAM na Casa dos Patudos
Ainda há razões para
comemorar o Dia da Mulher

6

Contas 2017
SBSI com saldo
de 9 milhões



Uma parceria com



www.widex.pt



CONTE CONNOSCO PARA SE LIGAR NOVAMENTE AO MUNDO.

Sabemos como é desagradável sentir-se posto de parte quando não se consegue ouvir bem. Se quer voltar a ouvir o mundo tal como se recorda dele, talvez esteja na altura de falar com a Widex. **Juntos, vamos encontrar uma solução auditiva que se adeque ao seu estilo de vida. Queremos que recupere a alegria no seu dia-a-dia, seja com a sua família, no trabalho ou prazeres tão simples como ouvir o canto dos pássaros.**

Chiuuuuu...prometemos que ninguém vai perceber! Hoje já é possível usar aparelhos de forma discreta. Os aparelhos auditivos evoluíram muito nos últimos anos com a introdução da tecnologia digital. Os aparelhos grandes e antigos foram substituídos por modelos que **são mais simples, muito pequenos e extremamente inteligentes.**

1ª Consulta Grátis

30 ANOS
EM PORTUGAL
A PAR DA SUA AUDIÇÃO

SAMS | Linha de Apoio | Marcações
210 499 999



Serviço Disponível no centro Clínica Ambulatório do **SAMS**, Serviço de Audiofonia, em Lisboa, ou em qualquer Centro Auditivo Widex em todo o país.

CENTROS AUDITIVOS EM TODO O PAÍS:

Almada | Alvor | Amora | Angra do Heroísmo | Aveiro | Braga | Caldas da Rainha | Campo Maior | Cascais | Castelo Branco | Coimbra | Covilhã | Évora | Faial | Faro | Funchal | Guarda
Guimarães | Leiria | Lisboa Av. 5 Outubro | Lisboa C.C. Colombo | Loulé | Oeiras | Ourém | Penafiel | Pico | Ponta Delgada | Portalegre | Porto | São Brás | Santarém | Setúbal | Sines
Tavira | Tomar | Torres Vedras | Vendas Novas | Viana do Castelo | Vila Nova de Gaia | Viseu



Rui Riso

O nosso investimento é na saúde dos bancários e decerto é o reconhecimento desse trabalho que nos permite ter a dimensão que temos

SAMS somos nós

O Conselho Geral aprovou as contas relativas ao ano de 2017.

Além do cumprimento das obrigações estatutárias, este momento é particularmente importante porque é através dos documentos submetidos que se fica a saber como aplicamos os recursos que nos são confiados.

Com a saúde não se brinca e vale a pena destacar aqui alguns aspetos.

Nos três anos anteriores, os benefícios distribuídos ultrapassaram as contribuições, o que só pode acontecer pelas características do nosso sistema, que não se limita a atribuir contribuições mas participa de forma ativa na melhoria da saúde dos nossos beneficiários.

Neste momento estão a ser desenvolvidas análises comparativas no sentido de apurarmos o resultado do nosso trabalho ao longo dos anos que levamos de existência. Porque sempre entendemos que a prevenção é o melhor investimento, não apenas pelo que não se virá a gastar no futuro mas sobretudo pela qualidade de vida que se obtém.

Temos a convicção de que as vantagens de sermos prestadores de serviços de saúde vão muito além do tratamento da doença — e esta é apenas uma das diferenças que nos distingue dos que se limitam a atribuir participações.

Para desempenhar este papel num período muito difícil, em que os bancários não tinham qualquer apoio na doença por parte do Estado, aplicámos os excedentes na construção do sistema que hoje conhecemos. A rede de cuidados de saúde — de que se destaca o Centro Clínico e o Hospital — é o resultado de opções tomadas no quadro de respeito pelos nossos beneficiários.

Não investimos os recursos que nos são confiados em participações no capital de empresas bancárias ou outras, nem levamos a cabo investimentos de risco como os que conhecemos.

Foi sempre outro o nosso caminho. O nosso investimento é na saúde dos bancários e decerto é o reconhecimento desse trabalho que nos permite ter a dimensão que temos, porque quando se fala em dimensão um dos indicadores é e será sempre o que as contas refletem — e elas aí estão: 154 milhões de euros de receita e 145 milhões de gastos.

Pautamo-nos por princípios de transparência, responsabilidade, rigor, verdade, equidade. Recusamos a demagogia e a falsidade nos nossos argumentos de sindicalização. Reinventámos a relação com os bancários em geral e com os nossos associados em particular, quer presencialmente quer tirando proveito das novas tecnologias, respeitando assimetrias geracionais, bem como usos e saberes. Não fazemos distinções entre ativos e reformados.

Brevemente serão implementadas medidas que protejam o sistema, porque não podemos nem devemos ser a rede onde caem as insuficiências de outros.

Já agora, se um dia lhe oferecerem um *upgrade*, recuse. E aqui fica o aviso: como se diz, cuidado com as imitações e com a publicidade enganosa.

SAMS somos nós. ■

Sindicais

Solicitada reunião de urgência ao Novo Banco | 5
Conselho Geral: Saldo positivo de nove milhões | 6
SAMS mais inovador | 8

Gram

Dia da Mulher em Alpiarça | 10

Atual

A economia delas é diferente da deles | 12

Formação

Insolvência e PER em destaque | 15

Tempos livres

King: Empate na liderança | 16
Relembrar outros tempos | 16
Ex-UBP reúnem-se em Fernão Ferro | 16
Futsal: Económicos triunfam nos Açores | 17
Banco de Portugal vence prémios de teatro | 17
Carnaval comemorado em Alfeizerão | 18
Maio judaico | 18
O SBSI tem vagas em algumas viagens... | 19
Sábado delicioso em Ponta Delgada | 19

Talento à prova | 21

Passatempos | 22

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556

Correio eletrónico: direcao@sbsi.pt

Diretor: Rui Riso

Diretor-adjunto: Rui Santos Alves

Conselho editorial: Rui Riso, João Ferreira,

António Fonseca e Rui Santos Alves

Editor: Elsa Andrade

Redação e Produção:

Rua de São José, 131 - 1169-046 Lisboa

Tels.: 213 216 090/062 - Fax: 213 216 180

Correio eletrónico: obancario@sbsi.pt

Grafismo: Ricardo Nogueira

Pré-impressão e Impressão: Xis e ére, xer@netcabo.pt

Rua José Afonso, 1, 2.º - Dto. - 2810-237 Laranjeiro

Revisão: António Costa

Tiragem: 39.574 Exemplos (sendo 4.574 enviados por correio eletrónico)

Periodicidade: Mensal

Depósito legal: 310954/10

Registado na ERC: n.º 109.009

A publicidade publicada e/ou inserida em O Bancário é da total responsabilidade dos anunciantes

Grande angular



Número de famílias sobrecarregadas com custos da habitação quase duplicou

Em Portugal, o número de famílias sobrecarregadas com os custos da habitação quase duplicou em seis anos. Em 2016, 7,5% das famílias em geral e 29,1% das famílias pobres estavam a gastar mais de 40% do seu orçamento mensal em habitação, percentagem que está acima do que é recomendável. Em 2010 esse dado era de 4,2% no caso da população em geral e de 15,9% nas famílias mais pobres. Isto representa um aumento de 80%.

(...) Em Portugal, além da percentagem de famílias em sobrecarga financeira ter aumentado, as mais pobres, mesmo quando não estão sobrecarregadas, usam 35,1% do seu orçamento em gastos com a habitação (ou seja, um aumento de 37,6% desde 2010). A diferença em relação à população em geral é grande, pois nesse caso gastam apenas 17,7% do seu orçamento (mesmo assim, este número subiu 23,8%).

Já se olharmos para os custos mensais das rendas ou dos empréstimos ao banco dos agregados mais pobres o aumento atingiu números igualmente mais altos do que a média europeia: 40%. De acordo com o relatório, houve subidas em três quartos dos países europeus neste item, mas em metade desses foi de apenas 20%.

Ao mesmo tempo, a qualidade da habitação também piorou: se é verdade que entre 2010 e 2016 se detectou uma descida de quase 30% do número de famílias a viverem em casas sobrelotadas, é elevado o número de pessoas a viver em casas com fracas condições de habitabilidade, sobretudo quando isso é comparado com o resto da União Europeia: 4,9% da população portuguesa em geral e 11,3% das famílias pobres estão nesta situação. Também neste indicador houve uma descida de 12,5% relativamente aos dados de 2010. ■



O Jornal Económico

As principais queixas dos consumidores portugueses

O Portal da Queixa alerta que os consumidores nacionais estão desprotegidos e desinformados sobre os seus direitos, defendendo uma maior informação prestada pelos organismos de proteção ao consumo. As novas tecnologias e a internet facilitam o contacto entre compradores e vendedores, mas também trouxeram novos riscos para a sociedade de consumo, segundo a plataforma.

"Os portugueses vão estando conscientes dos seus direitos, no entanto, os seus mecanismos de defesa estão obsoletos face às novas estratégias de vendas que são, cada vez mais, agressivas", afirmou Pedro Lourenço, fundador e CEO do Portal da Queixa, em comunicado.

"O consumidor atual tem de estar mais atento, sendo crucial que tenha um maior conhecimento no momento da compra, caso contrário, será um alvo fácil e o atropelo aos seus direitos será inevitável. É, por isso, fundamental que o consumidor português acompanhe esta mudança e, neste caminho, é imperativo haver uma maior informação prestada pelos organismos de proteção ao consumo", acrescentou.

Em 2017, a plataforma recebeu 80.393 queixas, mais 85% do que no ano anterior. Estas são algumas das mais comuns:

- Serviços de valor acrescentado e wap billing
- Comércio eletrónico
- Débitos diretos e cobranças abusivas
- Fidelização ilegal em ginásios
- Lei do atendimento prioritário ■

Solicitada reunião de urgência ao Novo Banco



O anúncio público de encerramento de mais balcões e da saída de mais trabalhadores, sem aviso prévio aos Sindicatos, levou a Febase a pedir uma reunião com caráter de urgência à administração do banco. A Federação acusa a instituição de violar a prática de diálogo e negociação

Os Sindicatos que integram a Febase foram surpreendidos por notícias preocupantes, que dão conta da decisão do Novo Banco de encerrar mais 55 balcões e promover a saída de cerca de 400 trabalhadores.

Em carta dirigida a António Ramalho, a Federação estranha que “uma decisão com contornos e consequências tão drásticas e perniciosas para os trabalhadores não tenha sido precedida de contactos ou reuniões com a Febase ou qualquer dos seus Sindicatos”.

Sem diálogo

Lembrando ao presidente do conselho de administração que a Febase e os seus Sindicatos “sempre privilegiaram o diálogo e a negociação coletiva”, evidenciada na sua prática efetiva e não em meras alusões de princípios ou retóricas, considera que, neste caso, “o Novo Banco violou ou interrompeu essa prática de diálogo e negociação com a decisão e a divulgação pública” daquelas medidas drásticas, “ignorando e desconsiderando a Febase e os seus Sindicatos”.

Manifestando a sua surpresa e repúdio pelo sucedido e reafirmando a sua firmeza na defesa dos interesses dos trabalhadores representados pelos seus Sindicatos, bem como a sua disponibilidade para manter convictamente a prática de diálogo e negociação efetivas, a Febase solicita a António Ramalho o agendamento de uma reunião com caráter de urgência para debater a situação laboral no banco. ■



Exercício de 2017

Saldo positivo de nove milhões

Os conselheiros aprovaram o Relatório e Contas relativo a 2017, numa sessão em que ficaram a conhecer o projeto SAMS Inovação 2020, cujo principal objetivo é desenvolver uma estratégia de futuro sustentável, garantindo uma resposta inovadora aos desafios

O SBSI finalizou 2017 com resultado líquido de nove milhões de euros, o que se traduz, em termos globais e relativamente ao ano anterior, numa diminuição de 3% do volume de gastos e uma evolução positiva dos rendimentos de 8%.

Assim, em 2017 o Sindicato teve um total de gastos de 145.972.544 euros, contra um total de rendimentos de 154.977.394 euros.

Relativamente à estrutura de gastos, destacam-se os custos com pessoal, no montante de 45,5 milhões de euros (-1,5 milhões de euros); 42,9 milhões de euros em fornecimentos e serviços, (-1,0 milhões de euros); 35,6 milhões de euros em outros gastos e perdas (+0,4 milhões de euros), dos quais 30,9 milhões de euros respeitam à atribuição de participações.

Já no que diz respeito aos rendimentos, salientam-se os provenientes das quotizações e contribuições para o SBSI, no montante de 93,7 milhões de euros, que correspondem a 60% do total e a um aumento da ordem de 186 mil euros; os 47,4 milhões de euros de vendas e prestação de serviços; e o montante de 12,4 milhões, que engloba, essencialmente, a mais-valia decorrente da venda do palacete Leitão.

À hora de fecho desta edição, os conselheiros tinham já aprovado o Relatório e Contas de 2017 apresentado pela Direção, embora a sessão continuasse a decorrer. No número de abril de O Bancário será publicada a reportagem integral sobre o Conselho Geral de 22 de março, bem como os restantes dados relevantes do documento de debate.

Situação Económica e Financeira do SBSI

(valores em euros)

Contas	2017		2016		2015	
	Valor	(%)	Valor	Valor	17/16	16/15
Gastos	145.972.544	100%	150.364.679	154.957.297	-3%	-3%
Custo Merc. Vend. Mat. Cons.	15.106.335	10%	15.762.242	16.257.042	-4%	-3%
Fornec. e Serv. Externos	42.885.271	29%	43.925.334	45.385.018	-2%	-3%
Gastos com o Pessoal	45.493.856	31%	46.974.296	48.721.473	-3%	-4%
Gastos de Deprec. e Amort.	4.800.359	3%	4.906.671	4.806.987	-2%	2%
Perdas por Imparidade	205.368	0%	1.526.184	1.579.164	-87%	-3%
Provisões do Período	1.613.964	1%	1.728.187	1.681.018	-7%	3%
Outros Gastos	35.626.552	24%	35.214.188	36.105.183	1%	-2%
Gastos de Financiamento	240.838	0%	327.578	421.414	-26%	-22%
Rendimentos	154.977.394	100%	143.060.017	150.097.949	8%	-5%
Vendas	5.981.865	4%	6.207.215	6.450.131	-4%	-4%
Serviços Prestados	41.391.858	27%	40.925.590	39.599.265	1%	3%
Quotiz./Contrib.	93.651.605	60%	93.465.964	94.871.713	0%	-1%
Reversões	1.514.697	1%	342.833	3.740.542	>100%	-91%
Outros Rendimentos	12.375.409	8%	1.961.392	5.244.966	>100%	-63%
Juros e Outros Rend. Similares	61.960	0%	157.023	191.332	-61%	-18%
Resultado Líquido do Exercício	9.004.851	-	(7.304.662) (4.859.348)	>100%	-50%

Consolidação

Analisando as contas por organismos, verifica-se que o saldo da Atividade Sindical foi positivo em 0,5 milhões de euros, embora inferior ao alcançado no ano transato, cujo valor foi de 0,7 milhões de euros. Esta diminuição foi originada fundamentalmente pela diminuição dos rendimentos em 1,2% e um aumento dos gastos em 0,4%.

Já o resultado líquido do exercício do SAMS é positivo em 8,5 milhões de euros, o que reflete, em termos globais e relativamente a 2016, uma diminuição do volume de gastos em 3% e uma evolução positiva dos rendimentos em 9%.

Guilherme Victorino, que em janeiro assumiu a função de vogal da Comissão Executiva do SAMS-PICS, explicou as contas, considerando bom o rumo assumido. “Se continuarmos nesta rota, acreditamos estar no caminho certo da sustentabilidade”, disse.

A atividade do SAMS praticamente manteve-se (com uma ligeira diminuição de 5% face ao ano anterior), a par de uma redução substancial dos custos e do aumento de entidades financeiras externas, contribuindo para o saldo positivo final.

“O resultado inclui o efeito extraordinário da venda de património, mas sem isso seria de -2 milhões, o que mostra a recuperação de quase 4 milhões de euros/ano ao longo dos últimos três anos”, frisou Guilherme Victorino.

O vogal da Comissão Executiva lembrou o conjunto de eixos estratégicos que têm sido implementados, nomeadamente com o objetivo de tornar os cuidados de saúde mais acessíveis para os beneficiários e a um menor custo para a instituição como financiador.

Nesse sentido, tem sido feito um grande esforço na internalização de serviços e na captação de pessoas para as unidades do SAMS, esforço esse que tem tido “um sucesso significativo”.

Diversificar

Outra linha de ação passa pelo reforço das parcerias com entidades financiadoras externas, que neste momento se cifram em 26% da atividade. “Traz-nos alguma diversificação de utentes dos nossos serviços, mas nunca deteriorando o atendimento aos beneficiários”, reforçou.

Outros dados a reter do exercício de 2017 são a tendência de quebra do nível das comparticipações e a elevada taxa de transformação em benefícios. A primeira reflete a diminuição do número de beneficiários-titulares e o aumento da internalização dos cuidados prestados, enquanto a segunda demonstra “o significativo esforço de retorno”, já que representa a diferença entre as contribuições recebidas e os benefícios entregues. Em 2017, as contribuições ao SAMS totalizaram 87.235.687 euros e os benefícios atribuídos aos beneficiários 85.870.981 euros, ou seja, “98,4% dos recursos que nos foram confiados foram devolvidos diretamente em benefícios”.

Entregando praticamente tudo o que recebe em benefícios, “o SAMS tem de ser mais eficientes

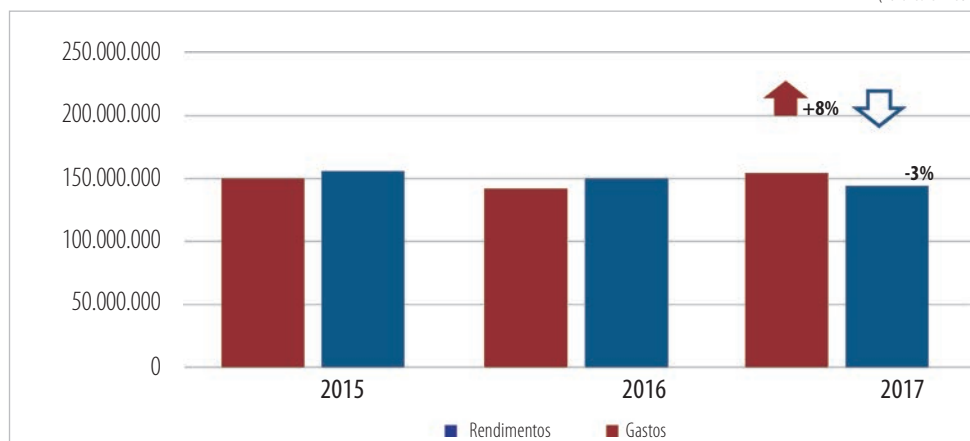
Atividade Sindical

(valores em euros)

Contas	2017		2016		2015	
	Valor	(%)	Valor	Valor	17/16	16/15
Gastos	8.769.179	100,0	8.730.284	9.312.914	0,4	-6,3
Custo Merc. Vendidas e Mat. C.	27.209	0,3	29.842	31.733	-8,8	-6,0
Fornecimentos e Serviços Ext.	4.564.657	52,1	4.468.859	4.695.656	2,1	-4,8
Gastos com o Pessoal	2.777.653	31,7	2.781.189	2.880.524	-0,1	-3,4
Gastos de Deprec. e Amort.	450.760	5,1	455.776	493.947	-1,1	-7,7
Perdas por Imparidade	2.703	0,0	1.184	80.392	>100	-98,5
Provisões do Período a	191.186	2,2	196.063	196.538	-2,5	-0,2
Outros Gastos	737.843	8,4	744.594	909.540	-0,9	-18,1
Gastos e Perdas de Financ.	17.168	0,2	52.777	24.585	-67,5	>100
Rendimentos	9.257.496	100,0	9.367.522	9.224.901	-1,2	1,5
Prestações de Serviços	2.451.148	26,5	2.314.799	1.986.136	5,9	16,5
Quotiz./Contrib./Subs. Explor.	6.415.919	69,3	6.637.916	6.814.562	-3,3	-2,6
Reversões	4.571	0,0	3.416	15.650	33,8	-78,2
Outros Rendimentos e Ganhos	356.198	3,8	376.630	345.213	-5,4	9,1
Juros e Outros Rend. Similares	29.660	0,3	34.761	63.340	-14,7	-45,1
Resultado Líquido do Exercício	488.317	-	637.238	-88.013	-23,4	>-100

Evolução dos Gastos e Rendimentos SBSI

(valores em euros)



e encontrar outras fontes de financiamento”, especificou Guilherme Victorino.

Refira-se ainda que o valor das contribuições manteve-se estável, com um ligeiro incremento devido à mudança para o modelo de capitação, de 86,8 milhões para 87,2 milhões.

Adequar a oferta

A evolução da população beneficiária do SAMS exige algumas alterações estratégicas, nomeadamente a diversificação das linhas de financiamento e a adequação da oferta à procura.

À semelhança do que acontece no País, o universo de beneficiários tem envelhecido, fator a que se soma a diminuição do número de beneficiários-titulares.

Neste momento, a relação entre beneficiários-titulares e beneficiários familiares é cerca de

50/50. Mas mais importante é a inversão, desde há uns anos, do número de beneficiários no ativo relativamente aos reformados, que atualmente representam 40% e 60% do total, respetivamente.

“A pirâmide etária inverteu-se por completo: cerca de 60% dos nossos beneficiários têm mais de 46 anos e 34% têm mais de 65 anos. Isto coloca-nos num conjunto de desafios, quer a nível financeiro quer assistencial”, referiu o vogal da Comissão Executiva, particularizando a necessidade de identificar novas formas de financiamento da instituição, mas também de pensar a oferta de cuidados de saúde.

“Mantendo sempre uma perspetiva global e integrada — oferecendo cuidados de saúde a todos — teremos de gerir as nossas prioridades tendo em consideração o contexto específico”, concluiu Guilherme Victorino. ■

SAMS mais inovador



Com o objetivo de desenvolver uma estratégia de futuro para o SAMS, inicia-se em abril um novo modelo de gestão de inovação e mudança, que estará em plena implementação em 2020. As novidades serão muitas, dos modelos de organização à redução de custos, dando particular atenção aos cuidados de saúde – a começar pela prevenção

prazo. Se não o fizerem resta-lhes uma estratégia de sobrevivência, com reduções e cortes.

“O SAMS é uma organização que tem sabido reinventar-se ao longo de 40 anos, pelo que achámos que seria muito interessante lançar este desafio de inovação.”

O programa chama-se “SAMS inovação 2020” e foi apresentado aos conselheiros na sessão de 22 de março por Guilherme Victorino, vogal da Comissão Executiva do SAMS-PICS. Equacionar com realismo os desafios, definir áreas prioritárias de atuação e desenhar iniciativas estratégicas é o caminho planeado.

Entre os desafios contam-se, nomeadamente, o envelhecimento da população beneficiária e a necessidade de expandir a oferta ao exterior, o que requer um SAMS mais eficiente a nível operacional, melhorar ainda mais os níveis de qualidade da organização e identificar novas oportunidades de negócio. Para isso, “achámos muito importante trabalhar várias dimensões ao nível das pessoas, dos processos internos e da própria cultura organizacional”, explicou Guilherme Victorino, acrescentando: “Nesse sentido, identificámos a inovação como fator-chave para o futuro”.

Num momento em que os operadores de saúde estão a ser muito pressionados por diferentes tendências e pela dinâmica concorrencial, “quem

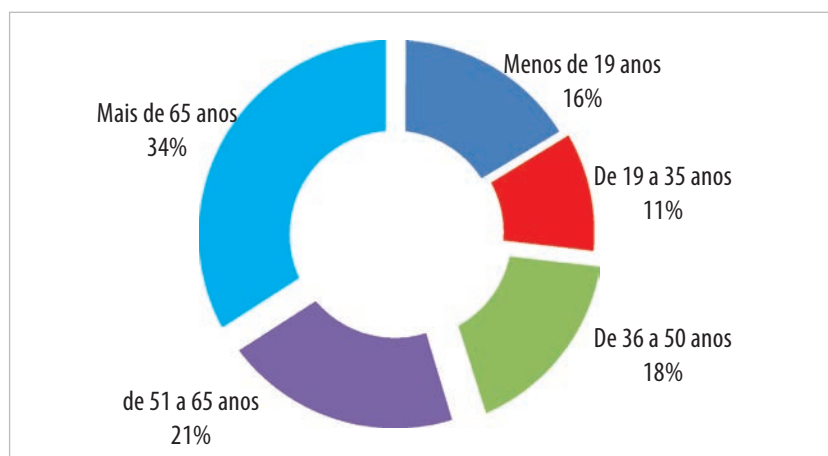
não se reinventar pode correr o risco de deixar de ser relevante para a populações que serve”, frisou.

O ciclo de vida das organizações, depois do crescimento e atingida a maturidade, exige um novo paradigma que promova a sustentabilidade a longo

Tendências

O programa pretende desenvolver uma estratégia de futuro para o SAMS, garantindo uma resposta inovadora às tendências sociais, tecnológicas e económicas que têm vindo a influenciar a

População Beneficiária



estrutura da indústria e o modelo de concorrência. Especificando, verifica-se que há um novo “cliente” da saúde, com escolha e expectativas, algumas características de consumismo e preocupação com a prevenção.

Por outro lado, para responder ao envelhecimento da população e à sustentabilidade dos sistemas, estão a ser pensados novos modelos de financiamento e de gestão da doença.

Acrescentem-se as tendências ao nível da saúde digital, da medicina de precisão (o que implica sistemas de suporte de decisão clínica mais avançados e maior especialização), a preocupação com a redução de custos e a competitividade entre concorrentes.

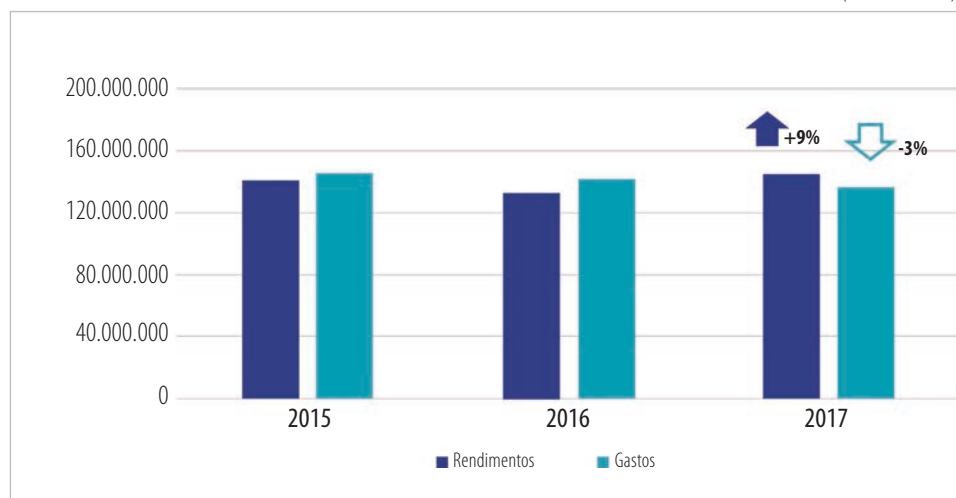
“Verifica-se que estas tendências, antigamente muito ténues, estão cada vez mais aceleradas, pelo que as organizações têm de ter capacidade de inovação e de se adaptarem à mudança de forma mais vincada”, referiu o vogal da Comissão Executiva, explicando assim o desafio lançado ao SAMS: “Como podemos detetar as tendências que vão ter influência no nosso futuro e como podemos responder a esses desafios.”

Desafios

O programa Inovação 2020 teve uma fase de reflexão com os colaboradores sobre qual poderia ser o posicionamento futuro do SAMS, nos seus três vetores: as expectativas das pessoas em relação à organização, as suas vantagens e o posicionamento face à concorrência.

Evolução dos Gastos e Rendimentos

(valores em euros)



“Temos mais de 40 anos de experiência a gerir a saúde de uma população específica. Ao contrário dos nossos concorrentes, estamos muito preocupados com os outputs clínicos, pois temos uma relação de longo prazo com os beneficiários”, adiantou Guilherme Victorino, salientando duas características muito específicas do SAMS: a qualidade e segurança dos cuidados (comprovada por um conjunto de certificações de serviços) e a autenticidade, que em saúde significa preocupação com os resultados clínicos em primeiro lugar e não só com os resultados económicos.

“O nosso posicionamento futuro pode estar na interceção destas três dimensões: a experiência,

levando ao exterior o nosso impacto na população bancária e os benefícios finais atingidos; a qualidade e segurança dos cuidados como uma preocupação-chave; e a autenticidade e genuinidade na relação humana e na nossa preocupação com as pessoas”, defendeu.

Pretende-se ainda lançar um conjunto de iniciativas internas e parcerias externas que demonstrem a agilidade e inovação do SAMS.

“Este foi o posicionamento que encontrámos. Acharmos que é único, é só nosso, e pode ser muito diferenciador quer para os beneficiários quer para qualquer outro utente que nos procure”, concluiu o vogal da Comissão Executiva. ■

Áreas prioritárias de intervenção

Para operacionalizar o programa “SAMS inovação 2020” foram estabelecidas áreas prioritárias de atuação, às quais estão adstritas equipas de inovação:

- Benchmark: criação de um plano estratégico de indicadores que permitam comparar a instituição com as melhores práticas, a nível nacional e internacional;
- Gestão da informação e do conhecimento: criação de dois projetos-piloto, nas áreas de faturação e do bloco operatório, para promover novos modelos de apoio à decisão;
- Novos modelos de cuidados (medicina de prevenção, telecuidados): testar novas abordagens ao modelo de cuidados; desenvolver um projeto-piloto que permita identificar formas de trabalhar a prevenção;

- Pediatria: projeto-piloto de inovação ao nível dos cuidados, que permita montar um serviço completamente diferente dos que existem na região de Lisboa;

- Experiência do cliente: melhorar substancialmente o serviço nas unidades de saúde do SAMS, tendo uma equipa a trabalhar questões como tempo de espera, atendimento telefónico, integração do digital, relação humana;

- Marketing e marca: segmentar e ajustar mensagens, promover uma maior articulação de cuidados, adequar a oferta ao mercado e às necessidades dos beneficiários.

Respeitar o calendário

A metodologia utilizada será o Design Thinking, que pretende capacitar grupos internos de traba-

lhadores para serem os agentes de mudança, ou seja, são as próprias pessoas que participam no desenho do futuro da instituição.

Esta metodologia tem três fases: ouvir e levantar informação, que decorrerá já em abril; criar oportunidades e soluções, em maio; e implementar os protótipos e projetos, desenvolvida em junho. Pretende-se que as equipas “peguem” nestes desafios e ao fim dos três meses consigam criar uma solução inovadora para eles.

O limite temporal estabelecido, 2020, justifica-se pela necessidade de consolidar soluções. O processo de inovação e mudança passa por uma série de etapas, que requerem um período considerável. Saltar etapas apenas cria a ilusão de velocidade e nunca produz um resultado satisfatório.



Dia Internacional da Mulher

A comemoração faz todo o sentido

O Grupo de Ação de Mulheres assinalou o 8 de março em Alpiarça, com uma visita guiada à Casa dos Patudos, onde viveu e morreu o homem que proclamou a República

A tradicional comemoração do Dia Internacional da Mulher decorreu este ano em Alpiarça, mais uma vez aliando o convívio à cultura e à reflexão.

Os mais de 200 associados do SBSI e familiares que participaram na iniciativa tiveram oportunidade de conhecer a Casa dos Patudos, local de residência de José Relvas, desde finais do século XIX até à sua morte, em 1929.

Divididos por vários grupos e acompanhados por guias, os sócios puderam recordar um pouco da vida do homem que em 5 de outubro de 1910 proclamou a República.

Agricultor, diplomata, estadista e político, José Relvas foi também músico amador e um feroz colecionador de arte, como se constata na visita à sua casa, um projeto do arquiteto Raul Lino. Transformada em Museu em 1960, a Casa dos Patudos reúne uma vasta coleção de pintura, escultura e artes decorativas. Entre as muitas obras, destaque para a pintura portuguesa, representada, entre outros, por nomes como Silva Porto, José Malhoa, Columbano Bordalo Pinheiro ou Constantino Fernandes.

Quinta, coleção artística, biblioteca e arquivo foram doados ao município de Alpiarça pelo próprio em testamento, uma vez que José Relvas não tinha descendentes. Se a sua vida pública foi recheada de sucessos, o mesmo não se pode dizer da sua vida familiar, marcada pela tragédia. Dos seus três filhos, dois faleceram ainda na infância e o terceiro suicidou-se aos 35 anos. Como explicaram os guias, o casal fechou o quarto do filho e o seu piano não mais foi tocado.

A visita guiada pela casa — desde 2013 abertos ao público também os aposentos privados — é

agradavelmente encenada através da silenciosa companhia de dois figurantes que encarnam o casal José e Eugénia Relvas.

Após a visita seguiu-se o almoço-convívio numa unidade hoteleira da região.

O encontro contou com a presença de membros da Direção e dos Corpos Gerentes, que entregaram aos associados contemplados os prémios sorteados, de fins-de-semana no Centro de Férias e no Parque de Campismo de Olhão a peças artísticas doadas por alguns monitores dos cursos. A SAMS Pharma juntou-se à iniciativa, oferecendo uma lembrança a todas as mulheres.

Enquanto houver desigualdades

Entre a refeição, a música para um pezinho de dança e algumas canções interpretadas pelos sócios acompanhando o cantor de serviço, teve lugar o habitual período de reflexão.

“Muitas vezes perguntam-me se ainda faz sentido a comemoração do Dia Internacional da



Mulher. A minha resposta é sempre a mesma: sim, ainda precisamos de comemorá-lo, porque enquanto houver desigualdades — quer salariais, quer de oportunidades —, faz todo o sentido assinalarmos este dia”, referiu a coordenadora do GRAM.

Sublinhando as conquistas alcançadas e as medidas legislativas tomadas, Cristina Trony deu alguns exemplos das diferenças de género que ainda subsistem: “As administrações das grandes empresas continuam a ser constituídas maioritariamente por homens. A Caixa Geral de Depósitos, por exemplo, empresa do setor público, tem apenas uma mulher na administração. Muitas outras nem sequer têm uma mulher num lugar de topo.”

O fosso salarial entre homens e mulheres é outro problema: atinge os 13% e aumentou desde 2008. Portugal é mesmo o País da União Europeia onde a diferença mais se acentuou com a crise.

“Há desigualdades salariais gritantes. Por exemplo, nas grandes cadeias de hipermercados por que os homens do talho ganham mais do que as mulheres da peixaria?”, interrogou-se Cristina Trony.

Acompanhada por Vânia Ferreira, outro membro do GRAM, e auxiliada por elementos dos Núcleos, a coordenadora questionou ainda: “Por que gestores de grandes empresas, por serem mulheres ganham menos do que os homens nos



mesmos cargos? Muitas vezes, a forma de contornar as normas é repleta de soluções criativas: até têm a base salarial igual, mas os complementos são substancialmente diferentes.”

“Pelouro da igualdade”

Rui Riso, por sua vez, lembrou como mudou o papel da mulher na sociedade e na política, referindo o facto de que em Portugal “há líderes

políticos que são mulheres e até uma candidata à Presidência da República”.

O presidente do SBSI frisou as muitas medidas a favor da igualdade tomadas na atual legislatura, nomeadamente a obrigação de as empresas cota-das em bolsa terem mulheres nas administrações. “A legislação tem de ser um forte catalisador”, considerou.

Referindo-se concretamente ao SBSI, disse: “A minha proposta é que no Sindicato o GRAM possa ser substituído por um pelouro da igualdade”. E especificou: “Para tratar as diferenças e contribuir para a inclusão, que esteja preparado para combater outras diferenças que a sociedade vai criando”.

“Um Sindicato moderno como o nosso, apesar de ter muitos anos, tem de contar com o que aí vem. Vamos continuar a contribuir para integrar as mulheres e os homens devem abrir-lhes espaço.”


Afirmado não pretender tomar muito tempo com discursos, adiantou que “para corresponder à sociedade temos de fazer mudanças internas e por vezes tomar medidas menos populares, na saúde e não só”.

Para Rui Riso “faz sentido comemorar este dia”, pois a mudança não foi suficientemente assimilada por todos.

“Diz-se que por trás de um grande homem há sempre uma grande mulher. Não concordo, acho que as mulheres têm espaço ao lado dos homens”, concluiu. ■

Estudo da OIT

A economia delas é diferente da deles

A man and a woman in business suits are leaning over a dark table, facing each other. The man is on the left, looking towards the woman on the right. They appear to be in a professional setting, possibly a meeting or negotiation. The background is plain white.

O género influencia a economia: homens e mulheres economistas têm pontos de vista diferentes sobre preceitos e métodos fundamentais, mas também sobre as políticas, da austeridade à regulamentação das transações financeiras de alto risco. A conclusão baseia-se num inquérito realizado a profissionais de vários países da União Europeia

A Economia tem gênero, pelo menos na Europa. Esta é a conclusão do estudo “Gênero e políticas económicas europeias: análise das opiniões dos economistas europeus sobre política económica contemporânea”, publicado em janeiro. Trata-se da primeira análise sistemática sobre as diferenças de opinião entre os economistas europeus, homens e mulheres.

Os autores, as investigadoras da Universidade norte-americana de Nebraska-Lincoln Ann Mari May e Mary G. McGarvey, e o especialista da Organização Internacional do Trabalho (OIT) David Kucera, entrevistaram economistas de universidades de 18 países da União Europeia.

A investigação concluiu que na Europa há grandes divergências entre homens e mulheres economistas. Ou seja, eles e elas têm opiniões divergentes sobre um grande número de temas, como políticas de austeridade, regulamentação das transações financeiras de alto risco, energias renováveis, faturação hidráulica, perfurações no Ártico ou o cultivo de alimentos geneticamente modificados.

As mulheres economistas opõem-se à ideia segundo a qual uma maior proteção do emprego traduz-se em menor crescimento económico

“Estes resultados são importantes, porque demonstram a relevância de incluir as mulheres e os homens quando se debatem e se elaboram políticas económicas”, explicou David Kucera, da OIT.

Eles preferem o mercado, Elas o Estado

O estudo constatou que na União Europeia as mulheres economistas são menos suscetíveis de favorecer as soluções de mercado às intervenções estatais que os seus homólogos masculinos e mais propensas a privilegiar as políticas de proteção do meio ambiente.

Por exemplo, é mais provável que as mulheres economistas se oponham à ideia segundo a qual uma maior proteção do emprego traduz-se em menor crescimento económico, e são mais favoráveis a que a União Europeia continue a proibir o plantio de culturas geneticamente modificadas.

A investigação conclui ainda que, em média, as mulheres economistas da União Europeia estão mais inclinadas a crer que os homens têm mais oportunidades do que as mulheres no mercado de trabalho e no ensino superior.



No entanto, as maiores divergências de opinião nestas questões concernem à igualdade de oportunidades para as mulheres no mundo académico.

Os economistas homens entrevistados estavam mais inclinados a considerar que mulheres e homens têm igualdade de oportunidades, enquanto as suas congêneres estimavam com maior frequência que as oportunidades favoreciam os homens.

Menos diferenças nos EUA

O estudo europeu formulou as mesmas perguntas que um estudo anterior, da autoria dos mesmos investigadores, mas dirigido a economistas dos Estados Unidos.

E embora tenham sido observadas semelhanças entre as conclusões dos dois estudos, também se encontraram diferenças.

Nos Estados Unidos, os economistas homens e mulheres estão mais de acordo no que se refere a preceitos e métodos fundamentais.

Mas em ambos os estudos se constata diferenças de opinião entre os dois sexos no que se refere a privilegiar as soluções de mercado ao invés da intervenção do Estado.

Existem grandes diferenças nas percepções relativas às oportunidades profissionais para homens e mulheres

Os estudos realizados na União Europeia e nos Estados Unidos coincidem numa conclusão: existem grandes diferenças nas percepções relativas às oportunidades profissionais para homens e mulheres, seja no ensino superior e/ou no mercado de trabalho em geral.

Tanto na União Europeia como nos Estados Unidos, os economistas homens responderam que as oportunidades eram relativamente as mesmas para mulheres e homens, enquanto as economistas mulheres consideravam o oposto.

O estudo demonstra a relevância de incluir mulheres e homens quando se debatem e se elaboram políticas económicas

Mudanças futuras

Estes resultados proporcionam informação importante sobre o potencial impacto das mudanças demográficas entre os profissionais da economia.

Conforme um maior número de mulheres entre no campo das ciências económicas, elas trarão pontos de vista diferentes sobre a política económica e ampliarão o alcance dos possíveis resultados.

“A mudança demográfica nas ciências económicas incrementará a presença das mulheres neste âmbito. A nossa investigação sugere que, como resultado, também mudará a política económica”, declarou Ann Mari May, a principal autora do estudo. ■

Dia Internacional da Criança



Jardim Zoológico

Programa inclui:

- 9h00 às 09h30 – Receção do Grupo de Crianças na entrada do Jardim Zoológico;
- 10h00 às 12h30 - Visita orientada (inclui assistir à alimentação de leões marinhos e à apresentação de golfinhos), acompanhada por monitores;
- 13h00 às 14h00 - Almoço no McDonald's;
- 14h30 às 16h30 – Continuação da visita guiada;
- 17h00 – Fim do evento.

Preço por participante €12,50.

Nota: inscrições abertas e limitadas a 80 crianças, com idades entre os 6 e os 11 anos, para o e-mail: administrativa@sbsi.pt

O pagamento pode ser feito por transferência bancária para o IBAN: PT50 001800000029506100196 (enviando o respetivo comprovativo para o e-mail acima indicado) ou, presencialmente na Secção Administrativa do SBSI. Para mais informações através do Telef. 213216021/22.



Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas



Pelouro dos Tempos Livres



Sessão em Lisboa

Insolvência e PER em destaque

As duas formações realizadas em março, com sessões em Lisboa e Torres Vedras, focaram-se no Processo Especial de Revitalização, tendo cativado mais de três dezenas de sócios. Em abril e maio haverá novas matérias

A formação continua a ser uma das principais prioridades do SBSI, que pretende dotar os seus sócios de todas as ferramentas que lhes permitam melhorar a execução das suas funções.

Assim, o mês de março foi dedicado ao tema “Insolvência e Processo Especial de Revitalização (PER)”, com duas sessões a realizarem-se em Lisboa e em Torres Vedras.

Aprendizagem

No dia 3, na sede do SBSI, a formação contou com a participação de 14 pessoas que, ao longo das oito horas de duração, tiveram oportunidade de aprender sobre este processo e esclarecer todas as dúvidas, nomeadamente devido às recentes alterações ao Direito da insolvência, aprovadas pelo decreto-lei 79/2017

O Processo Especial de Revitalização (PER) tem como finalidade permitir ao devedor que



Sessão em Torres Vedras

esteja numa situação economicamente difícil ou em situação de insolvência iminente, mas ainda seja passível de ser recuperado, negociar com os credores, com vista a um acordo que leve a revitalização daquele.

É, por isso, um tema de extrema importância para os bancários.

Conscientes da mais-valia que representa uma formação nesta área, os sócios responderam também à formação dada em Torres Vedras. Durante o dia 17, sábado, foram 19 os formandos que marcaram presença. Tanto em Lisboa como em

Torres Vedras, a formação esteve a cargo de Cristina Melancia.

Crescimento

Rute Almeida, membro da Direção com ligação ao Pelouro da Formação, fez questão de referir que o Sindicato tem a preocupação de contribuir para o alargar de conhecimentos profissionais dos seus sócios, revelando as datas para abril e maio e as novas formações que serão dadas. (ver caixa)

A dirigente congratulou-se ainda com o facto de os cursos contarem com cada vez mais participantes, sendo estes o resultado dos inquéritos feitos no final de cada sessão. ■

Novos cursos a caminho

A formação no SBSI não para. Assim, nos dias 7 e 8 de abril, em Lisboa, será ministrado o curso “Comunicar com o cliente”.

No dia 14 é a vez de Castelo Branco receber a formação “Insolvência e PER”, enquanto no dia 21, novamente em Lisboa, a proposta passa pelas “Operações e Direito Bancário”.

“Liderar em contexto de mudança” é a proposta que abre o mês de maio, mais precisamente nos dias 5 e 6.

Conforme solicitado por vários sócios, o tema “Proteção de dados” vai ser abordado no dia 12, em Lisboa.

Já o curso “Crédito Imobiliário”, outra das novidades, terá lugar no dia 26, também em Lisboa.

King

Empate na liderança

A ronda mais recente mexeu com a tabela classificativa geral, cuja liderança é agora partilhada por dois concorrentes

A 4.ª jornada da fase de apuramento de Lisboa do 12.º Torneio Regional de King teve lugar no dia 3 de março, na sede do SBSI, contando com a presença de 19 jogadores.

O melhor foi João Baleira (Millennium bcp), com 17,5 pontos, seguido de António Rafael (Santander Totta), com 16, e de António Ramos (Millennium bcp), com 15,5 pontos.

João Grilo e Pinto Pedro, ambos da CGD, terminaram na quarta e quinta posições, respetivamente, com 15 pontos.

Geral partilhada

Com estes resultados, António Marques (Millennium bcp), que faltou na última ronda, tem agora a companhia de Caetano Moço (Unicre) na frente da classificação. Ambos contabilizam 50,5 pontos.

Américo Pereira (Millennium bcp) e David Mina (Millennium bcp) seguem em terceiro e quarto, respetivamente, ambos com 48,5 pontos. Seguem-se António Ramos, António Rafael e



Almeida Alves (Millennium bcp), todos com 47,5 pontos.

A jornada seguinte realizou-se no dia 17 de março. Daremos conta dos resultados em futuras publicações. ■

Relembrar outros tempos



Durante o mês de maio vão realizar-se vários convívios de trabalhadores de instituições bancárias já extintas. São excelentes oportunidades para rever colegas e recordar histórias antigas

O 11.º almoço-convívio da Associação Mutual dos Empregados do ex-Banco de Fomento e Exterior (AMEBFE) terá lugar no dia 5 de maio, no restaurante Pano de Boca, no edifício do Teatro

Aberto, em Lisboa, sendo destinado a associados e a todos os que prestaram serviço naquela instituição, bem como aos seus familiares. O preço por pessoa é de 22€ e o pagamento deverá ser

feito por depósito na conta da AMEBFE no Banco BPI: 4-3875136-000-001, colocando o nome na referência para identificação. Em alternativa, os interessados podem pagar por transferência bancária para o IBAN: PT50 0010 0000 3875136000193, enviando o respetivo comprovativo para o endereço antonio.j.silva.pt@gmail.com. O prazo limite para inscrições é o dia 27 de abril.

Para mais informações estão disponíveis os seguintes contactos: António Silva - antonio.j.silva.pt@gmail.com / 919 746 091; Costa Fernandes - 969 022 850.

Almoço-convívio do antigo BCA

Igualmente no dia 5 de maio mas no Centro de Férias e Formação do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas (SBSI), em Ferreira do Zêzere, realiza-se um almoço de confraternização dos funcionários e respetivos familiares do ex-Banco Comercial de Angola (BCA), que operou em Lisboa, Angola, São Tomé e Príncipe, Moçambique e Macau.

Para mais informações, os interessados devem contactar a colega Ilda Simões Castanheira através do endereço ildabox@sapo.pt. ■

Ex-UBP reúnem-se em Fernão Ferro

O almoço-convívio dos ex-empregados da União de Bancos Portugueses (UBP) realiza-se no dia 12 de maio, na Quinta Valenciana, em Fernão Ferro. A inscrição deve ser feita até 30 de abril para o endereço ex.ubp2018@gmail.com ou para um dos seguintes contactos: Augusto Carreira (916 120 916); Isabel Barros Luís (969 078 004); Jorge Portas (964 077 775); Vítor Carvalho (917 501 291).

O preço por pessoa é de 20€, devendo o pagamento ser efetuado para o IBAN PT50 0007 0000 00355245 13823 e enviado o respetivo comprovativo digitalizado para os contactos acima mencionados.

Futsal

Económicos triunfam nos Açores

A equipa da Ilha Terceira foi a mais forte de entre três e qualificou-se para a fase seguinte de mais um torneio interbancário de futsal



A fase de apuramento açoriano do 42.º Torneio Interbancário de Futsal realizou-se entre os dias 2 e 4 de março, na Madalena.

No primeiro jogo, os Económicos (Terceira) de- frontaram a Agriteam (S. Miguel), com o resultado a fixar-se numa igualdade a uma bola. Marcou primeiro a equipa dos Económicos, ainda na primeira parte, por intermédio de João Ávila. Ao intervalo, os Económicos venciam pela margem mínima.

Na etapa complementar, e tendo arriscado mais na busca do empate, a Agriteam logrou chegar ao empate, por Luís Cabral.

Goleada

No dia seguinte, foi a vez de Os Ilhéus (Horta) entrarem na quadra para defrontarem os Económicos. A estreia não correu bem, uma vez que saíram goleados por 6-1. Gonçalo Valadão e João Ávila apontaram dois golos cada. Nuno Soares e Gonçalo Bulhões foram os outros marcadores de serviço. Marco Castro fez o tento solitário para os Ilhéus.

Os Económicos ficavam agora a aguardar o desfecho do encontro entre Agriteam e Os Ilhéus, marcado para dia 4.

Vitória moral

A última partida também foi recheada em golos. A Agriteam venceu Os Ilhéus por cinco bolas a zero. Destaque para o hat-trick de Rui Félix, essencial para a vitória. João Vital e Luís Cabral também fizeram o gosto ao pé.

O resultado não foi suficiente para garantir o primeiro lugar, uma vez que os Económicos beneficiaram de mais golos marcados no conjunto dos jogos.

A equipa açoriana disputou o lugar na fase final com os Madeiras, oriundos da ilha da Madeira. ■

Banco de Portugal vence prémios de teatro



O Grupo d'Artes e Comédia do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal (GDCBDP) venceu vários prémios no CONTE – Concurso Nacional de Teatro 2018. A peça “BrinCadeiras” sobe ao palco do Teatro da Trindade em junho

O CONTE – Concurso Nacional de Teatro, promovido pela Federação Portuguesa de Teatro e pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, com



o apoio da Fundação INATEL, realizou-se entre os dias 27 de janeiro e 3 de março, na Póvoa de Lanhoso.

O GDCBDP, um dos nove grupos de teatro participantes no concurso, foi galardoado com sete prémios.

Apresentação em Lisboa

Tendo vencido o Prémio Ruy de Carvalho para a melhor produção, o grupo vai ter oportunidade de apresentar a peça “BrinCadeiras” nos dias 22, 23 e 24 de junho, na sala principal do Teatro da Trindade, em Lisboa. ■

Melhor sete vezes

O grupo destacou-se nas seguintes categorias:

- Melhor produção (Prémio Ruy de Carvalho) – “BrinCadeiras”;
- Melhor Encenação – Claudio Hochman;
- Melhor Interpretação Principal Masculina – Rui Leitão;
- Melhor Interpretação Secundária Masculina – Mário Filipe;
- Melhor Cenografia – Claudio Hochman;
- Melhor Sonoplastia – Marta Kaufmann, Bernardo Beja e Duarte Carmo;
- Melhor Desenho de Luz – Prémio “Orlando Worm” (João Lacueva).

Carnaval comemorado em Alfeizerão



Mais de três dezenas de pessoas marcaram presença, num dia repleto de conhecimento e divertimento que incluiu ainda passagens por Óbidos e Nazaré. Em maio e em junho há mais passeios, promovidos pela Secção Sindical de Reformados

A Secção Sindical de Reformados do SBSI organizou uma viagem no dia 17 de fevereiro, naquela que foi uma excelente maneira de comemorar a época de Carnaval.

A saída do Centro Clínico do SAMS aconteceu bem cedo, afinal de contas havia todo um dia para aproveitar da melhor maneira.

A primeira paragem foi em Óbidos, onde os participantes tiveram oportunidade de visitar o castelo. Uma vez naquele lugar histórico, visitaram as muralhas, as igrejas e o pelourinho. Houve

ainda tempo para adquirirem lembranças daquele local.

História

De seguida, os participantes seguiram para a Nazaré, mais concretamente ao célebre "Sítio", onde relembraram os detalhes da lenda associada à localidade. Aí vislumbraram uma vista panorâmica ímpar e visitaram ainda a capela e a igreja.

O almoço já foi em Alfeizerão, onde o grupo juntou-se a mais 140 participantes oriundos do SBN.

Depois de um almoço com o melhor da gastronomia portuguesa, os participantes divertiram-se com a animação musical e brincadeiras típicas de carnaval.

Divertimento

Os coordenadores das secções de reformados do SBSI e do SBN, Luís Maria Antunes e Renato Costa, respetivamente, proferiram algumas palavras de agradecimento pelos momentos de convívio recíproco entre colegas bancários.

Os participantes receberam uma caneca com o símbolo do SBSI e um tapete de rato, tendo saído bastante satisfeitos por mais um dia bem passado. ■



Maio judaico...

Entre os dias 4 e 6 de maio, a proposta passa por fazer a Rota da Judiaria, onde os interessados vão poder visitar o Museu dos Samaritanos, em Seia, a Judiaria, na Guarda, ou o Museu Judaico, em Belmonte, entre outros locais de interesse.

O preço é de 245€ para sócios e cônjuges e de 265€ para não sócios. As inscrições devem ser efetuadas até ao dia 27 de abril.

...e junho contrabandista

Já de 1 a 3 de junho, os "Caminhos do Contrabando" vão levar os sócios e respetivos familiares a passarem por Cabeceiras de Basto, Boticas, Chaves, Vilarelho de Raia, Vilar de Perdizes e Montalegre.

Entre as várias atrações contam-se visitas ao Mosteiro de S. Miguel de Refojos, ao Centro de

Artes Nadir Afonso ou ao Museu Etnográfico de Vilarelho.

O preço por pessoa é de 330€ para sócios e cônjuges e de 350€ para não sócios, acrescendo o valor de 50€ para quarto individual. A data limite da inscrição é 21 de maio.

Inscreva-se

A inscrição para as duas viagens deve ser feita através do e-mail administrativa@sbsi.pt ou presencialmente, na sede do SBSI.

O pagamento pode ser efetuado de uma só vez, por cheque, cartão de débito ou transferência bancária para o IBAN PT50 00180000029506100196. Neste caso é obrigatório enviar para a Secção Administrativa o documento comprovativo.

Em alternativa, também pode ser efetuado em 3 prestações mensais, através da emissão de cheques à ordem do SBSI, o primeiro com data da inscrição e os restantes no dia 26 dos meses seguintes. ■

Ainda não planeou as férias?

O SBSI tem vagas em algumas viagens...

Conhecer locais longínquos, culturas fascinantes e paisagens irresistíveis ainda pode ser uma realidade. O Sindicato tem disponíveis vagas para algumas das suas viagens, como Japão, Canadá ou o cruzeiro por terras do Oriente. Não quer ir tão longe? Então pode optar pela monumental Itália ou a menos conhecida Alemanha

INÊS F. NETO



Se ainda está à procura de um local especial para gozar uns merecidos dias de férias, o Sindicato tem vagas em algumas viagens. Aproveite quanto antes!

A Itália, com uma incursão pela Suíça, é uma das sugestões que lhe fazemos.

De 23 de junho a 2 de julho, os participantes poderão visitar várias catedrais e basílicas, bem como o Museu do Vaticano e a inesquecível Capela Sistina. O preço é de 2.240€ em quarto duplo e de 2.660€ em single.

Ainda na Europa, restam também algumas vagas para a viagem à Alemanha, que se realiza de 7 a 16 de julho.

Entre os muitos locais que poderá descobrir, destaque para o Castelo de Heidelberg, o Palácio Real de Dresden e a Catedral de Colónia. Em quarto duplo, o preço é de 2.020€, enquanto em single cifra-se nos 2.310€.

Se o seu objetivo é conhecer terras distantes, pode aproveitar a viagem ao Canadá, de 1 a 14 de setembro, e apreciar o país de uma costa à outra.

Além das obrigatórias Toronto e Calgary, terá a oportunidade de fazer o cruzeiro Mil Ilhas e de passar pelas cataratas do Niágara. O preço é de 4.645€ em quarto duplo e de 5.835€ em quarto single.

Misterioso Oriente

Continuando longe, muito longe, que tal uma incursão por terras nipónicas? A viagem ao Japão planeada pelo Sindicato esgotou rapidamente, mas está já a ser organizada uma segunda, que decorrerá de 14 a 26 de outubro.

Permitirá visitas icónicas a vários templos, ao Parque e ao Museu Memorial da Paz, em Hiroshima, ou a uma destilaria de saké, a bebida típica japonesa. O preço é de 4.435€ em quarto duplo e de 5.245€ em quarto single. Reserve já o seu lugar!

E para fechar o ano em beleza, aproveite as vagas restantes para o cruzeiro por Hong Kong, Vietname, Tailândia e Singapura, de 23 de novembro a 9 de dezembro. Visite os locais mais importantes



Templo Sukhothai, na Tailândia

e absorva uma cultura completamente diferente da do mundo ocidental.

O alojamento no navio-cruzeiro Celebrity Millennium tem os seguintes preços, consoante o tipo de camarote escolhido:

Duplo interior (Cat.11) - 3.995€; Duplo com janela (Cat.07) - 4.140€; Duplo com varanda (Cat. A2) - 4.915€; Individual com janela (Cat.07) - 5.990€; Individual interior (Cat. 11) - 5.655€; individual com varanda (Cat. A2) - 7.485€.

Mais informações, contacte o SBSI através do e-mail administrativa@sbsi.pt ou pelo telefone 213 216 021/22

Também pode consultar a Revista Férias 2018 ou a página web das viagens, em Atividade Sindical > Serviços > Tempos Livres > Viagens e Passeios

Não perca tempo... e boa viagem! ■



Roma, cidade sedutora

Classificados

Diversos

Vendo — Alta de Lisboa — Lumiar — T2 com 111 m² em zona muito procurada, junto ao Metro. Possui cozinha equipada, lugar de garagem e arrecadação. T: 917257019

Vendo — Aparelho de fitness da marca Domyos elétrica. T: 966963583

Vendo — Consola Bio+Vida — Desintoxicação do organismo drenagem linfática. 1 mês de uso. Preço a combinar.

Seleções Reader's Digest — O seu corpo e a sua saúde. 11 volumes. Novo. Preço € 50.

Guia Médico Familiar. Upper. 10 volumes. Novo. Preço € 50. T: 933423234

Vendo — 2 arcas de madeira, comprimento 1 m, altura 70 cm, largura 60 cm. Preço € 80 cada. T: 919246146

Vendo — Candeeiro porcelana vermelho escuro, 50 cm altura total, base latão, abajur tecido branco perola shintz. Preço € 25. T: 966538552

Vendo — Renault Clio 1.5 dci a diesel, cinza prata com 116.000 Km de novembro 2013, 5 portas/5 Lugares; de garagem e de um único utilizador. Muito estimada e económica (4L /100 Km) em estado irrepreensível (sem riscos ou mossas), com plano manutenção Renault. Preço € 11.900 negociável. T: 964048217

Alugo — À semana apartamento T2 para férias com capacidade para 4/6 pessoas, com piscina e a 10 minutos a pé da praia de Ferragudo (Lagoa). T: 936259004

Alugo — V2 para 6 pessoas na semana de 09 de junho a 16 junho, no empreendimento Ponta Grande Resort, São Rafael, Albufeira. T: 969856564

Sábado delicioso em Ponta Delgada



O workshop sobre Cupcakes, promovido pelo Núcleo do GRAM de Ponta Delgada foi um sucesso. Realizado no sábado, dia 17 de março, sob orientação da formadora Odília Carvalho, o curso possibilitou às sócias pôr a mão na massa e aprenderem os truques que fazem a diferença

quando os pequenos bolos são degustados. Cupcakes prontos, o grupo terminou a sessão com a prova do seu labor, acompanhado por chá e café.

Para aquelas que não conseguiram vaga desta vez, fica a promessa do Núcleo de brevemente organizar um novo workshop. ■

Vantagens aos sócios

O nosso Sindicato acaba de celebrar vários protocolos que garantem aos nossos associados e seus familiares, beneficiários do SAMS, condições mais favoráveis:

Moinhos dos Cubos

João Furtado Ramiro, com domicílio profissional em Torres Vedras, na Rua Teresa de Jesus Pereira, n.º 24, Bloco I, escritório esquerdo, concede desconto de 25% no alojamento sobre os preços e nas demais condições constantes no site www.moinhosdoscubos.com.

Hotel Vila Park

Litoalentejo, Lda., com sede em Vila Nova de Santo André, na Avenida de Sines, concede desconto de 30% nas épocas baixa e média, de domingo a quinta-feira, e 20% na época alta (para estadias mínimas de cinco noites e nas noites de sexta-feira e sábado das épocas baixa e média no alojamento e pequeno-almoço).

Quinta de Santana

Quinta de Santana, Animação Turística, Lda., com sede em Rabo de Peixe, na Canada da Meca, n.º 4, concede desconto de 40% sobre a tabela de balcão na época baixa e desconto de 15% no alojamento sobre a tabela de balcão, na época alta.

Hotel do Mar

Jalgon, SA, com sede em Sesimbra, na Rua General Humberto Delgado, 10, concede desconto de 40% no alojamento e pequeno-almoço, em quarto com vista mar. Parque privativo gratuito. Durante as estadias, desconto de 10% sobre a carta de Bar e o serviço à carta no restaurante Miramar. Wi-fi gratuito.

Apúlia Praia Hotel

Pugliatur Sociedade Turística de Apúlia, Lda., com sede em Apúlia, na Avenida da Praia, n.º 45, concede desconto de 20% no alojamento e pequeno-almoço.

Mais informações sobre descontos aos sócios em www.sbsi.pt



A imaginação é o limite

Os associados do SBSI têm nesta página oportunidade de publicar poemas, pequenos contos e desenhos da sua autoria. A seleção das obras enviadas rege-se por critérios editoriais. Os textos para publicação não podem exceder os dois mil caracteres

Um dia na vida de uma mulher

Relembra; devo-lhe muita coisa. Devo-lhe (sobretudo) amor . . .

O Sol; sempre o Sol; que se expunha na campina sobre aqueles campos multicores do Alentejo, vinha sempre dentro das memórias que a assaltavam a cada hora de almoço. É sina dos que partem das suas terras trazerem consigo a inevitável saudade e, pegada a ela, um sentimento de solidão dependurado, que tornava estas “memórias” mais dolorosas de suportar. E nem o burburinho “masculino” do refeitório as espantavam de dentro de si, nem às recordações que vinham com elas. Afinal tinha o Destino de tantos outros na busca de uma vida melhor. Menos pobre. E onde era menos perigoso sonhar.

O moreno do rosto era sua marca de água alentejana sedimentada por dias de perseguição do Sol, em tardes de ceifa ou de colheita. Era impossível fugir à omnipresença do Astro. Ao seu calor exagerado nas tardes, amarelas, de Verão. Tinha apenas uns meses de cidade e estas lembranças, faziam-na sentir como se estivesse a pecar em pensamento. Chegaram com os dias frios de Janeiro, em Lisboa, que o Sol teimou naquela semana em amenizar. Uma lufada de ar mais quente chegou-se a ela e aproximou-a, ainda mais, de um passado recente, de quotidianos distintos.

Já encostada à Torre do Relógio que pautava os dias laborais, fechou os olhos para melhor se dissociar do presente e regressou aos alvares de um tempo, muito lento, que deixava perceber a capitulação da noite, pela fuga das últimas estrelas, acossadas pela claridade que anunciava o dia. Logo, logo o Sol chegaria para reinar. O silêncio, cúmplice da escuridão, transformava-se com os primeiros sons chegados pelos passos e nas vozes dos companheiros que se saudavam ao primeiro encontro no pátio da herdade, nesse tempo de transição da noite para o dia. Já a cotovia o pressentira e assumia o seu papel de arauto cruzando em voos estonteantes o ar, ainda frio, espalhando o seu “canto” para acordar a natureza. Também ela esperava a partida para o campo em vestes de ceifeira que a cobriam toda, do Sol, e dos olhares dos outros homens. Do olhar dele, não. De olhos fechados, chegavam-lhe os cheiros do campo, os cantos de trabalho, os transgressores sorrisos dele, a cumplicidade dos seus abraços, e recordava incumpridos desejos, a que resistiu. Até aquele tíbio raio de Sol de Inverno era Alentejo, ali, naquele momento de saudade (. . .) Maria tá na hora. Alguém a chamou.

Francisco Manuel dos Santos Mendonça
Sócio n.º 34960

Um poema chamado... a tal

Este é o poema que entrou no meu sonho
Este é o poema que saiu do meu sonho
Este é o poema que me levou a fazer a barba . . . com pasta de dentes
Este é o poema que era para se chamar “o hino da felicidade”
... Ou “os bem-aventurados”
Este é o poema que se vai chamar... **a tal**

Felizes os que sentem a tua presença
Felizes os que trabalham contigo
Felizes os que te conhecem
Felizes os filhos que te têm como mãe
Felizes os pais que te têm como filha
Felizes os que são iluminados pela luz que irradias
Felizes os alunos de quem és professora
Felizes os professores de quem és aluna
Felizes os contemplados com o teu olhar
Felizes os poetas que te têm como musa
Felizes os pintores que te têm como modelo
Felizes os que sonham contigo
Felizes os que têm a tua amizade
Feliz de quem por ti é amado
Felizes os pecadores que perdoas
...
Infelizes todos os outros

António Esteves
Sócio n.º 59626



Cata-Sílabas

Retire do quadro superior as sílabas dos sinónimos pedidos no enunciado, de modo a obter-se, na coluna do centro, o nome de uma cidade portuguesa.

Enunciado: 1 - Gratidão. 2 - Apuro. 3 - Desanimado. 4 - Brilho.

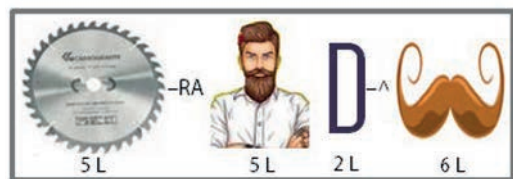
AL	CE	CI	DA	DE	DÍ	DO	EN
ES	LA	LA	MO	RE	RE	TA	VI

1							
2							
3							
4							

Vinícius, Peniche

A sortear: **Prémio Porto Editora.**

Enigma Figurado



A sortear: **Prémio SBSI.**

Palavras Coadas

A cada número, sua letra.

Horizontais: 1 - Cobertura. 2 - Ornatos do vestuário. 3 - Dar-se bem com (alguém). 4 - Calças largas e curtas. 5 - Arranjo. 6 - Uno.

Verticais: A - Vinho generoso da ilha da Madeira. B - Engravidado. C - Antiga. D - Pénis. E - Branda. F - Vigiada.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	
		23	24	25	26	27	28	29	30		
			31	32	33	34	35	36			
				37	38	39	40				
					41	42					

A	B	C	D	E	F
8	34	3	24	21	26
19	1	9	2	36	40
28	25	6	37	13	10
4	16	41	31	30	18
17	27	5	14	7	23
32	20	11	12	42	39
35	38	29	22	15	33

A sortear: **Prémio Porto Editora.**

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Marcha-atrás; Casaram. 2 - Vaguearias; Dois (pref). 3 - Antiga flauta de pastor; Manipulara. 4 - Barulho. 5 - Impedem; Causei. 6 - Que encerram dolomites. 7 - Saudar; Ridículo. 8 - Degeneraram. 9 - Aforamento; Momento. 10 - Nesse caso; Tornar (a voz) semelhante à de tenor. 11 - Fazes ronrom (o gato); Único.

VERTICAIS: 1 - Continuado; Equivalente. 2 - Marijuana; Parte do carpo que encerra os óvulos. 3 - Tratava mal. 4 - Internar num sanatório. 5 - Rogaram; Encho completamente. 6 - Meu; Express-se; Revestimento (pref.). 7 - Pântano; Atum quando novo e pouco desenvolvido. 8 - Incorporados. 9 - Abaixar. 10 - Molha; Somes. 11 - Grita; Diz-se dos versos que têm a mesma medida.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horácio de Abreu Gomes, Funchal

A sortear: **Prémio Porto Editora.**

Dicionários adotados: da Língua Portuguesa e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

Palavras Encadeadas

Em cada linha horizontal do diagrama, insira duas palavras, de cinco letras, encadeadas por três letras (v.g. **astro/TROno** ou **poETA/ETApA**), de acordo com o enunciado. Na coluna central, surgirá o nome dado a rapaz gordo e tolo [regionalismo].

Enunciado: 1 - Romano/Deposita. 2 - Essencial/Falso brilho. 3 - Bando/Inchada. 4 - Certo/Mania. 5 - Resta/Homem corajoso. 6 - Mofo/Imbecil. 7 - Sonhador/Período. 8 - Gosto/Ourela.

1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											

A sortear: **Prémio SBSI.**

Resultados do «Tempo Livre» 395

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
P	A	S	S	A	T	E	M	P	O	S
C	L	A	E	T	I	M	O	S		
E	N	I	G	M	A	S				
P	R	O	A	P	R	E	M			
G	R	I	F	O						
T	E	M	P	O						
C	N	A								
P	O									
I	A	M								
P	R	O	B	L	E	M	A	S		

Palavras Cruzadas: Premiado: José Luiz Fartaria Gonçalves (Chamusca).

Moda Feminina: Combinação [devido a um erro, foi contado a todos].

Premiado: José Luís Carrapiço Bruno (Évora).

Adivinha: Caixa de fósforos. Premiada: Ana Maria Bernardo (Olhão).

Dizer a bem dizer: 1B, 2B, 3A, 4A, 5B, 6B, 7B, 8A. Premiada: Horácio de Abreu Gomes (Funchal).

Vogais & Consoantes: 1 - Negociar. 2 - Assentar. 3 - Concluir. 4 - Liquidar. 5 - Combinar. Premiada: António Maria Reis de Noronha (Linda-a-Velha).

Números Cruzados: Premiada: Manuel Rebetim Pereira (Pinhal de Frades - Seixal).

“Há muitos caminhos para a glória. O fundamental é ter génio”

Miguel Torga (12.8.1907-17.1.1995), escritor e poeta português

«Tempo Livre» 396

Ano XXIV

Prazo para respostas: 13 . abril . 2018

Sudoku

As casas vazias devem ser preenchidas com os algarismos de 1 a 9 mas de forma a que cada um dos algarismos surja somente uma vez em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado.

Fácil 306

6			7					8
				5				1
		9			4			
4			6			9		
	5			8			2	
		7			2			5
			2			7		
	2			1				
9				8				6

Médio 306

		6		4		2		
			6		3			
8				5				1
	8			9			2	
7		9	5		4	6		3
	1			3			8	
2				7				5
			8		5			
		8		2		9		

Difícil 306

4				7				3
		5	4	3				
		9				4	1	
							5	
8	5			6			3	9
	7							
	8	7				1		
				4	9	2		
6				8				7

Fácil 307

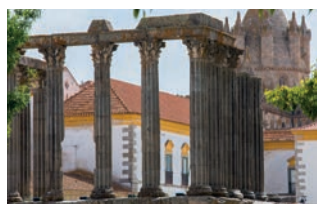
					1	7	4	
		6	5	4				3
	2			7				6
	6							4
	3	8		5		6	1	
5							9	
8				9			6	
7				8	2	3		
	5	2	4					

Médio 307

2		8				5		
	3			4	8		9	
1			2					6
	1		7					3
	2			3			5	
4				6		2		
7					2			9
	5		6	9			8	
		2				4		5

Difícil 307

	8					9		2
4		9		2				
	3					6		5
			7		4			
	1			3			8	
			8		5			
7		3					6	
				6		5		1
9	1						3	



Festa Nacional do Charadismo realiza-se este ano na cidade de Évora

Organizada pelo Dr. Fernando Carvalho Araújo — o confrade Donanfer II —, realiza-se em Évora, a 2 e 3 de junho, a Festa Nacional do Charadismo. Em simultâneo, é uma homenagem aos colegas eborenses (e dos arredores), que vêm participando nos concursos do «Tempo Livre» e de «O Charadista».

As boas-vindas serão a partir das 15 horas de sábado, na Praça do Giraldo, seguindo-se um passeio pela zona histórica e jantar num restaurante citadino. No domingo, o grande almoço será no Hotel Vila Galé.

Oportunidade única para nos conhecermos.

Contactos para mais informações: fernandocarvalhoaraujo@gmail.com ou 919 853 494, ou ainda através dos constantes do «Tempo Livre».

Esperamos pelo calor da vossa presença!

Soluções

9	6	1	2	5	8	7	3	4
8	2	4	3	6	9	7	5	1
7	5	3	9	4	1	2	6	8
4	6	8	9	3	5	1	7	2
5	1	7	6	3	2	4	8	9
2	9	8	7	1	4	3	5	6
1	3	2	4	8	6	9	7	5
4	7	9	5	2	6	8	1	3
6	8	5	1	7	3	9	4	2

Difícil 307

Médio 307

Fácil 307

6	4	2	1	8	5	3	9	7
5	1	3	7	4	9	2	6	8
9	8	7	6	2	3	1	4	5
3	7	4	9	6	8	5	2	1
8	5	1	2	6	4	7	3	9
2	9	6	3	1	7	8	5	4
1	6	5	4	3	2	7	8	9
4	2	8	9	7	1	5	3	6
3	9	4	8	2	5	7	1	6

Difícil 306

Médio 306

Fácil 306



Centro de Férias

Síndicato dos Bancários do Sul e Ilhas

Super oferta

Promoção em Abril e Maio

4 dias 3 noites

Entradas às segundas feiras e saídas às quintas feiras

Inclui:

3 noites de alojamento;
3 pequenos Almoços.

Atividades disponíveis durante esta promoção:

Passeios Pedestres; Snooker gratuito; Jogos de Cartas,
Xadrez, Damas; Circuito de Manutenção;
Piscina; Consulta de Jornais diária.

Atividades com pagamento:

Massagens (pagamento local);
feira com produtos regionais (a combinar);
possibilidade de efectuar passeios de barco (pagamento local).



60 €

Em quarto single (1 pessoa)

90 €

Em quarto duplo (2 pessoas)

120 €

Em quarto triplo (3 pessoas)



Centro de Férias e Formação

Casal do Zote – Bêco
2240-208 Ferreira do Zêzere
Tel.: 249 360 200
Fax: 249 360 290
centroferias.formacao@sbsi.pt

**Para sócios e familiares do SBSI
e de sindicatos filiados na UGT e na FEBASE**

N 39°45.978' W 8°19.001'